

AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO PERI-IMPLANTAR DE MARCADORES OSTEOGÊNICOS EM IMPLANTES COM CARGA IMEDIATA E CARGA TARDIA

Autor: Alexandre Javaroni Prati

Orientador: Prof. Dr. Renato Corrêa Viana Casarin

Atualmente, a evolução da implantodontia permitiu que técnicas fossem desenvolvidas com objetivo de simplificar o tratamento, diminuindo o tempo de cicatrização e permitindo que o procedimento protético seja realizado logo após a colocação do implante, denominada de terapia com implantes de carga imediata. Entretanto, pouco se conhece sobre os eventos moleculares e as alterações provocadas pelo recebimento precoce de carga no tecido ósseo ao redor dos implantes. Sabe-se que no processo de osseointegração diversas moléculas são liberadas e atuam como estimuladores da osteogênese e osteoclastogênese, sendo controlados pela interação de diversos fatores, entre eles a Osteoprotegerina (OPG), os Fatores Transformadores do Crescimento (TGFs) e a Osteocalcina (OC), todos presentes no fluido crevicular peri-implantar (FCPI). Deste modo, o objetivo do presente estudo é avaliar a concentração de marcadores osteogênicos no fluido peri-implantar durante o processo de osseointegração. Foram selecionados 20 implantes de carga imediata e 20 de carga tardia (dois meses após a instalação), dos quais foram coletados FCPI logo após a instalação do implante e no 2º, 7º, 15º, 30º, 60º, 90º e 120º dia de pós-operatório, com auxílio de fitas de papel absorventes. Pelo teste imunoenzimático (plataforma Luminex/MAGpix) serão quantificados os níveis dos marcadores OPG, OCN e TGF-b. Os dados serão comparados pelo teste ANOVA/Tukey ($p < 0.05$).

Os resultados obtidos até o momento indicam que o TGF-b atinge seu pico entre o 7º e o 15º dia, tendo um decréscimo importante a partir do 30º dia, mostrando que sua atuação, na carga imediata, é no início deste processo.